

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

20 abr 2017 | O Globo

Junto a Temer, general condena 'crise moral'

Moro foi um dos condecorados em solenidade do Dia do Exército

-BRASÍLIA- Na cerimônia em que o juiz Sérgio Moro e o apresentador Luciano Huck foram condecorados com a ordem do mérito militar, o comandante do Exército, Eduardo Villas Bôas, falou que o país passa por "incontáveis escândalos de corrupção" e "aguda crise moral". A poucos metros dele no palco do Quartel General do Exército estava o presidente Michel Temer, que tem oito ministros investigados na delação da Odebrecht.



AILTON DE FREITAS

Cerimônia. Homenageado, Moro cumprimentou Temer rapidamente

— A aguda crise moral, expressa em incontáveis escândalos de corrupção, nos compromete o futuro — declarou o general, que criticou a sobreposição de “lutas por interesses pessoais e corporativos” ao interesse nacional.

— Esse momento tão grave não pode servir a disputas paralisantes — emendou, logo antes de dizer que “não há atalhos fora da Constituição”.

Durante a solenidade, que marcou o Dia do Exército, Moro e Temer cumprimentaram-se rapidamente. O relator da Lava-Jato no Supremo Tribunal Federal, o ministro Edson Fachin, também estava na lista de agraciados com a comenda mais alta do Exército, mas não compareceu, assim como o colega Luis Roberto Barroso.

Ao ser abordado pela imprensa, Moro disse que só falaria sobre o Dia do Exército, “seguindo o protocolo”. No ano passado, Temer faltou à solenidade e o Planalto foi representado por Eliseu Padilha, ministro da Casa Civil. Desta vez, Temer foi só. Padilha é um dos oito ministros com pedido de inquérito e nenhum deles foi à cerimônia. (Eduardo Barretto)

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)